

# MANEJO DE CASO DE TENTATIVA DE SUICÍDIO POR ATENDIMENTO TELEFÔNICO: UM RELATO DE CASO

VI Congresso Brasileiro de Toxicologia Clínica., 1<sup>a</sup> edição, de 25/11/2020 a 26/11/2020  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-49-5

**BITTENCOURT; Gabriel Almeida <sup>1</sup>, RUFATTO; Mariana Valmorbida <sup>2</sup>, GIACOMETTI; Bianca <sup>3</sup>, MATOS; Lisiane Moreira <sup>4</sup>, FAGUNDES; Raudi Santos <sup>5</sup>**

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A tentativa de suicídio (TS) caracteriza-se por ser uma tentativa de retirar a vida em uma autolesão não fatal. Dados americanos demonstram que, para cada suicídio cometido, existem 30 tentativas descritas. Dentre os pacientes que tentam suicídio, 40% não procuram atendimento médico. Apenas no Centro de Informação Toxicológica do Rio Grande do Sul (CIT-RS), houveram mais de 5900 casos de janeiro à 15 de novembro de 2020. Sendo assim, todo contato que um profissional de saúde possui com estes pacientes é crucial para auxiliar no atendimento e mudar o desfecho.

**OBJETIVO:** O objetivo deste resumo é apresentar um caso clínico de TS, em que o atendimento se deu exclusivamente por telemedicina em ligação realizada ao CIT/RS.

**DESCRIPÇÃO DE EXPERIÊNCIA:** Paciente feminina, 44 anos, residente de Porto Alegre/RS, entrou em contato via telefone com o CIT/RS após ingestão medicamentosa de 200 mg de trazodona e 234 mg de zolpidem em TS. Durante a ligação telefônica, apresenta-se ansiosa, não sabendo informar sinais, sintomas e tempo decorrido do momento da ingestão. Encontrava-se em casa apenas com filho de 7 anos de idade. O plantonista que realizou o atendimento, na tentativa de criar vínculo com a paciente, fez acordos com a mesma para garantir que ela teria a melhor assistência possível. Antes de desligar/completar a ligação, solicitou que a paciente entrasse em contato com seu psiquiatra, o qual já realizava acompanhamento; um familiar para poder auxiliá-la com o filho e retornaria a ligação ao CIT. Familiar entra em contato três horas após o primeiro atendimento, informando que a paciente conseguiu cumprir os combinados iniciais e procurar atendimento médico.

**IMPACTOS DE EXPERIÊNCIA:** O atendimento telefônico foi o primeiro contato da paciente com um profissional de saúde no momento da TS. O manejo dos anseios da paciente na conversa foi importante para garantir que a mesma não ingerisse mais medicamentos. O caso ressalta a importância de validações de psicoanamnese telefônica e capacitação dos profissionais para melhor condução do quadro e no auxílio ao paciente em vigência de quadro psiquiátrico.

**REFLEXÕES FINAIS:** O contato do CIT/RS está disponível para todos os cidadãos que necessitarem de auxílio em caso de qualquer tipo de acidente toxicológico. O atendimento telefônico direto com pacientes que fizeram ingestão medicamentosa não é incomum no CIT, sendo de extrema importância a condução do caso com paciência e assertividade para um melhor desfecho.

**PALAVRAS-CHAVE:** Intoxicação, Telemedicina, Tentativa de Suicídio

<sup>1</sup> Centro de informação Toxicológica do Rio Grande do Sul, gbittencourt.ssa@gmail.com

<sup>2</sup> Centro de informação Toxicológica do Rio Grande do Sul, mvrufatto@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Sul, bianca.giacometti@hotmail.com

<sup>4</sup> Centro de informação Toxicológica do Rio Grande do Sul, lisiane.mmatos@gmail.com

<sup>5</sup> Centro de informação Toxicológica do Rio Grande do Sul, md.raudi@gmail.com